

ESTADO DA ARTE DA REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO MACKENZIE: ANÁLISE DA PRODUÇÃO CIENTÍFICA DE 2008 A 2012

**STATE OF THE ART OF MACKENZIE ADMINISTRATION JOURNAL: ANALYSIS
OF SCIENTIFIC PRODUCTION OF 2008 TO 2012**

Henrique César Melo Ribeiro, Doutor
Faculdade Maurício de Nassau - UNINASSAU
hcmribeirorevistas@gmail.com

Rosany Corrêa, Doutoranda
Universidade Estadual do Piauí - UESPI
rosanycorrea@hotmail.com

Recebido em 19/outubro/2013
Aprovado em 12/abril/2014

Sistema de Avaliação: *Double Blind Review*



Esta obra está sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Uso.

RESUMO

O objetivo deste artigo foi analisar o estado da arte da produção científica da Revista de Administração Mackenzie de 2008 a 2012. Para tanto, este estudo baseou-se em técnicas bibliométricas e de rede social, por meio, da estatística descritiva em 230 artigos identificados. Os principais resultados deste estudo foram: predominância de artigos com autoria em parceria; Carrieri, Maciel, Sobral e Basso, foram os autores mais profícuos; Gouveia, Carrieri, Basso e Calegário foram os pesquisadores mais centrais; a USP e a UPM, foram as IESs mais produtivas, e estão entre as mais centrais deste estudo. Além destas IESs, destacam-se também a UFLA, UFMG, UNB e FGV (SP). No que tange a *two-mode* da rede de coautoria com a rede das IES, confirmou-se o destaque das IESs: USP e UPM. No que tange as seções temáticas, destaca-se a seção Gestão Humana e Social nas Organizações com 40% do montante dos 230 *papers* identificados, em seguida vem Recursos e Desenvolvimento Empresarial com aproximadamente 27% das publicações. Já, quando se foca os temas, observou-se que as temáticas: Cultura, *Marketing*, Estratégias e Aprendizagem foram as mais publicadas, equivalendo a 38,70% de todos os manuscritos analisados.

Palavras-chave: Revista de Administração Mackenzie. Estado da Arte. Produção Científica. Bibliometria. Rede Social.

ABSTRACT

The objective of this article was to analyze the state of the art scientific production of the Journal of Administration Mackenzie 2008-2012. Therefore, this study was based on techniques of bibliometric and social network, through, descriptive statistics in 230 identified articles. The main results of this study were: predominance of articles authored in partnership; Carrieri, Maciel, Sobral and Basso were the most prolific authors; Gouveia, Carrieri, Basso and Calegario researchers were more central; USP and UPM were HEIs more productive, and are among the most central of this study. Besides these HEIs, also stand out UFLA, UFMG, UNB and FGV (SP). Regarding the two-mode network with co-authorship network of IES, confirmed the highlight of HEIs: USP and UPM. Regarding the thematic sections, highlight the section Human and Social Management in Organizations with 40% of the amount of the 230 papers identified, then comes Resource and Business Development with approximately 27% of the publications. Now, when it focuses on the issues, it was noted that the themes: Culture, Marketing, Strategies and Learning were the most published, equivalent to 38.70% of all manuscripts analyzed.

Keywords: Mackenzie Administration Journal. State of the Art. Scientific Production. Bibliometrics. Social Network.

1 INTRODUÇÃO

Uma informação importante para se analisar a produção científica é o impacto dos estudos acadêmicos (BEUREN; SOUZA, 2008). E o propósito destas publicações científicas é seu direcionamento para os periódicos acadêmicos, isto é, produção definitiva (BEUREN; SOUZA, 2008). Os periódicos científicos são classificados em diferentes níveis, variando de A1 até C, a partir de critérios como: composição do conselho editorial, endogenia da produção, gestão editorial, indexação, entre outros (ROSSONI; GUARIDO FILHO, 2012, p. 198). E estes periódicos podem também ser considerados como indicadores de ligações de pesquisa entre os pesquisadores (ARAÚJO et al., 2011).

Neste cenário, evidencia-se a Revista de Administração Mackenzie, foi criada em 2000 e na nova classificação pelo Sistema *Qualis* da Capes (2010-2012), divulgada em 2012, continuou com a classificação B1 (CAPES, 2012). Como visto anteriormente, a revista iniciou suas publicações em 2000, e até 2012, 357 artigos já foram publicados. Esta revista tem como missão:

Contribuir para a excelência das atividades acadêmicas na área de conhecimento de administração de empresas e para o desenvolvimento da ação administrativa nas organizações via a divulgação de trabalhos de pesquisa científica na forma de artigos de desenvolvimento teórico e artigos teórico-empíricos inéditos, de qualidade e que gerem novos conhecimentos no campo, com expressiva magnitude de contribuição (RAM, 2013, p. 1).

Neste panorama, este artigo analisará os últimos cinco anos da produção científica da RAM. Os cinco últimos anos remetem ao estado da arte, e este, por sua importância por evidenciar e disseminar o conhecimento novo (GRAEML; MACADAR, 2010). Ressalta-se que esta análise da produção científica da RAM, se realizou por meio das técnicas da bibliometria (GALLON et al., 2008; FRANCISCO, 2011) e da rede social (RAMOS-RODRÍGUEZ; RUÍZ-NAVARRO, 2004).

Diante do exposto, a questão de pesquisa que norteou este estudo foi: Qual o perfil e o crescimento da produção científica da Revista de Administração Mackenzie durante o período de 2008 a 2012. Ressalta-se assim o objetivo geral deste trabalho que foi: analisar o estado da arte da produção científica da Revista de Administração Mackenzie de 2008 a 2012.

Este estudo justifica-se, pois, estas pesquisas mostram que aprender o estágio da produção científica da área de administração, sob a ótica de periódicos nacionais é preponderante para o fomento da área. Outra justificativa é que, por entender que mapear e

conhecer trabalhos acadêmicos publicados em determinada área por meio de revisões sistemáticas é uma das maneiras de possibilitar a avaliação e a reflexão dessas publicações e da área em questão (CARDOSO et al., 2005).

Este estudo contribuirá para evidenciar e disseminar os conhecimentos novos que estão sendo publicados na área de Administração à luz da RAM, possibilitando assim um norte para pesquisadores sêniores e principalmente aos novos pesquisadores para fomento destes assuntos, acarretando a *posteriori* o surgimento ou aperfeiçoamento de grupos de pesquisa na área sobre estes temas.

Realça-se que este trabalho está dividido em cinco partes. A primeira evidencia a introdução, questão, objetivo, justificativa e contribuição da pesquisa. Em seguida, contempla-se a fundamentação teórica. A terceira parte aborda os procedimentos metodológicos. A análise e discussão dos resultados são vistas na quarta parte. E por fim, tem-se as considerações finais, com as limitações e as sugestões para futuros estudos.

2 PESQUISAS SOBRE PERIÓDICOS SOB A ÓTICA DA BIBLIOMETRIA E/OU REDE SOCIAL

A intensidade dos pesquisadores pode ser mensurada pelos artigos publicados (BULGACOV; VERDU, 2001). A produção acadêmica faz parte de um ciclo que percorre a geração de ideias, o desenvolvimento de estudos e culmina com sua divulgação (BRUNOZI JÚNIOR et al., 2011). O desenvolvimento e a evidenciação do conhecimento científico em qualquer área acadêmica dependem de maneira relativa da circulação de ideias por meio dos estudos acadêmicos que aparecem nos livros didáticos e principalmente nas revistas acadêmicas (HOFFMAN; HOLBROOK, 1993).

Diante do contexto, a revisão da literatura, permitiu identificar alguns trabalhos com foco na bibliometria e/ou da rede social, realizadas especificamente sobre periódicos científicos nacionais e/ou internacionais em diversas áreas.

Hoffman e Holbrook (1993), exploraram a análise de citações no *Journal of Consumer Research*, durante seus primeiros 15 anos de publicação. Verificaram que houve padrões de citações simétricas entre os pesquisadores.

Ramos-Rodríguez e Ruíz-Navarro (2004), identificaram as obras que tiveram o maior impacto sobre a estratégia em publicações de administração no periódico *Strategic Management Journal*, de 1980 a 2000. Observaram que Porter é o autor mais citado; e que

grupos de pesquisadores partilham os mesmos interesses e coincidem em citar as mesmas referências.

Leite Filho e Siqueira (2007) descreveram e analisaram as principais características bibliométricas da Revista Contabilidade & Finanças (USP) no período de 1999 a 2006. Os resultados identificados pelos autores apontaram que no período supracitado houve predominância de autoria em colaboração. E os testes estatísticos sugeriram que a distribuição de autoria seguiu padrões da teoria bibliométrica (Lei de Lotka).

Mcmillan e Casey (2007) realizaram uma análise bibliométrica no *Journal British Journal of Industrial Relations* entre os anos de 1986 a 2005. Constataram existir uma maturidade das publicações em 20 anos de pesquisa e que de 1980 a 1990 os trabalhos basearam-se na literatura econômica, e a *posteriori* na de recursos humanos.

Robertson (2008) investigou 658 artigos sobre ética empresarial na revista *Strategic Management Journal*, no período de 1996 a 2005. O autor notou que o foco sobre ética empresarial nesse periódico tem sido limitado.

Espejo et al. (2009), analisaram as tendências temáticas e metodológicas de publicações veiculadas na *Accounting, Organizations & Society* (AOS), na Revista Contabilidade & Finanças (RCF) e na *The Accounting Review* (TAR) entre 2003 e 2007. Os resultados obtidos pelos autores constataram que os autores mais produtivos foram responsáveis por 14,1% da produção científica analisada. Apenas 2,6% dos autores obtiveram publicação em mais de um periódico. Os resultados encontrados sugerem o estabelecimento de um processo contínuo de pesquisa contábil no Brasil.

Fernandez-Alles e Ramos-Rodríguez (2009) analisaram a estrutura intelectual do tema gestão de recursos humanos no *Journal Human Resource Management* de 1985 a 2005. Identificaram que as citações mediante livros se destacam em comparação com as de revista; e as publicações com dois ou mais pesquisadores são maioria.

Durisin, Calabretta e Parmeggiani (2010), investigaram o *Journal of Product Innovation Management* entre os anos de 1984 e 2004. Notaram que houve um forte impacto das obras mais influentes na maturidade das pesquisas sobre inovação nos anos de pesquisa.

Perdigão, Niyama e Santana (2010), analisaram o perfil da revista Contabilidade, Gestão e Governança, no período de 1998 a 2009. Perceberam um predomínio de autoria em parceria; diversidade de origem dos autores; e a média de referências por artigo foi 22,05 citações.

Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011), analisaram a produção científica do periódico *Academy of Management Meeting* de 1954 a 2005. Concluíram que poucos autores publicam muito e são citados muitas vezes no que tange ao tema empreendedorismo.

Brunozi Júnior et al. (2011), analisaram o perfil das publicações científicas do periódico *Revista de Contabilidade & Finanças da USP* de 1989 a 2009. Observaram que a revista estudada apresentou concentração de autores vinculados a USP; e as temáticas mais abordadas foram: finanças e contabilidade e ensino de contabilidade e conhecimento.

Calabretta, Durisin e Ogliengo (2011), analisaram a estrutura intelectual da pesquisa sobre ética nos negócios, sob a ótica da do *Journal of Business Ethics*. Concluíram que há necessidade de se criar uma agenda de pesquisa que evolua juntamente com problemas de gestão e leve em conta cada vez mais a natureza interdisciplinar da ética empresarial.

Ferreira et al. (2011), realizaram uma revisão da literatura para analisar a contribuição de John Dunning em relação ao tema negócios internacionais e pesquisa em estratégia, mediante uma pesquisa bibliométrica de 1980 a 2009 na *Strategic Management Journal*. Concluíram existir uma contribuição de John Dunning para o tema negócios internacionais e que há uma conexão forte entre os temas visão baseada em recursos, custos de transação e teoria evolutiva.

Francisco (2011), explorou o acervo da revista RAE-eletrônica por meio da bibliometria, geoanálise e das redes sociais de 2002 a 2010. Concluiu que a média de autores por artigo foi superior a dois; que o autor mais profícuo publicou cinco artigos; que houve uma baixa conexão da rede de coautoria; que a grande maioria dos artigos foi escrita por autores pertencentes a uma única IES; e que houve uma alta centralidade entre as IESs.

Mascarenhas, Zambaldi e Moraes (2011), investigaram a trajetória do ensino e da pesquisa em administração no Brasil na *Revista de Administração de Empresas*, para discutir desafios atuais quanto à construção da relevância da produção científica. Concluíram existir tensões entre pesquisa e tradição da formação profissional; e no que tange a questão da relevância e do impacto do conhecimento produzido, estes, sugerem reflexões importantes à comunidade acadêmica.

Bortolossi e Sampaio (2012), analisaram as publicações da revista *Gestão & Produção* de 1999 a 2010. Concluíram que houve uma evolução de autores a cada período influenciando na coautoria; centralidade entre os autores e entre as IES.

Ribeiro (2012), investigou a produção científica do periódico *Brazilian Business Review* no período de 2004 a 2011. Concluiu que houve uma centralidade de rede tanto dos autores como também das IES; e as temáticas mais evidenciadas no estudo foram: finanças, mercado de capitais, *marketing*, organização e negócios e contabilidade e auditoria.

Souza et al. (2012), analisaram as características dos artigos publicados na Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ, no período de 2003 a 2011. Os autores contemplaram os seguintes resultados: 115 artigos foram publicados no período analisado e existiu o predomínio de autores professores doutores do sexo masculino. Além disso, observaram que a UERJ e a UFSC foram às instituições que apresentaram o maior número de autores com artigos publicados e que o autor com o maior número de publicações na revista é Vicente M. Ripoll Feliu.

Portanto, são cada vez mais comuns estudos utilizando técnicas bibliométricas para analisar periódicos (GALLON, 2008; FRANCISCO, 2011). A Revista de Administração Mackenzie abordou tais técnicas de análise, por meio dos estudos: Gallon et al. (2008), Paiva, Oliveira e Melo (2008), Wood Jr. e Chueke (2008), Ferreira, Fernandes e Silva (2009), Mello, Crubellate e Rossoni (2009), Takahashi e Fischer (2009), Carvalho et al. (2010), Borba, Hoeltgebaum e Silveira (2011), Demo et al. (2011) e Oliveira, Walter e Bach (2012). Contudo, nenhuma destas pesquisas evidenciadas na fundamentação teórica, analisou a produção científica da RAM, à luz de seu estado da arte.

Neste panorama, remete a esta pesquisa que realizará um trabalho exploratório mais macro, tentando assim analisar por meio da bibliometria e da rede social o acervo de 2008 até 2012 da RAM, analisando conteúdos, envolvendo: autoria, produção dos autores e das Instituições, redes de coautoria e das Instituições, citações, abordagem metodológica, frequência das palavras, dentre outras.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo tem como objetivo analisar o estado da arte da produção científica da Revista de Administração Mackenzie de 2008 a 2012. Para tanto, foi utilizada as técnicas da bibliometria (PAIVA; OLIVEIRA; MELO, 2008; ROCHA et al., 2013) e da rede social (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2009; CRUZ et al., 2011).

O termo bibliometria foi introduzido por Allan Pritchard, em 1969, para evidenciar estudos que usam métodos matemáticos e estatísticos para analisar os processos de divulgação

escrita (SCHARF; VIEIRA; KRAUSE, 2013). A bibliometria é o estudo dos aspectos quantitativos da produção científica, disseminação da informação da mesma (FRANCISCO, 2011). E as três leis básicas da bibliometria, são: Lotka, Bradford e Zipf (ALVARADO, 1984). De maneira geral a Lei de Lotka se relaciona com a produtividade científica de autores. A Lei de Bradford contempla a produtividade de periódicos científicos. E a Lei de Zipf evidencia a frequência de palavras (RIBEIRO, 2012).

Já a rede social é definida por Wasserman e Faust (1994) como conjunto de atores e as interações possíveis entre eles. A visualização estrutural da rede, a densidade da rede e a centralidade da rede, são medidas que se destacam na análise de redes sociais (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010).

A visualização estrutural da rede, nada mais é que o resultado não planejado das interações formadas na rede (MELLO; CRUBELLATE; ROSSONI, 2010). Já a densidade da rede é normalmente vista como uma medida de coesão do grupo de atores (ALBUQUERQUE FILHO; MACHADO-DA-SILVA, 2009). No que se refere a centralidade, ela é definida como a medida de quão acessível um determinado ator está para os demais, ou seja, seu prestígio na rede social (GUIMARÃES et al., 2009).

Três são as medidas comumente usadas para se medir a centralidade de uma rede, são: centralidade de grau (*degree*); centralidade de proximidade (*closeness*); e a centralidade de intermediação (*betweenness*) (WASSERMAN; FAUST, 1994). Dentre estas, destaca-se a centralidade de grau, definindo o número de laços adjacentes de um ator com relação aos outros numa rede (WASSERMAN; FAUST, 1994).

Para analisar o estado da arte da produção científica da RAM, no período de 2008 a 2012, o que corresponde a um levantamento longitudinal de cinco anos. Os dados foram coletados a partir do *site* <http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/RAM/issue/archive>. O universo da pesquisa foi composto por 230 artigos (Figura 1).

Com isso, a análise bibliométrica e de rede social do referido artigo foi feita mediante as seguintes variáveis: (I) características de autoria; (II) autores mais profícuos; (III) IESs com maior produção; (IV) rede de coautoria; (V) rede social das IESs; (VI) redes de coautoria e das IESs em conjunto; (VII) redes de coautoria e das abordagens metodológicas; e (VIII) seções temáticas e temas abordados. As informações relevantes e as representações gráficas foram captadas e feitas usando os *softwares* UCINET 6 for *Windows* e *Microsoft Excel 2007* e *Wordle.net*.

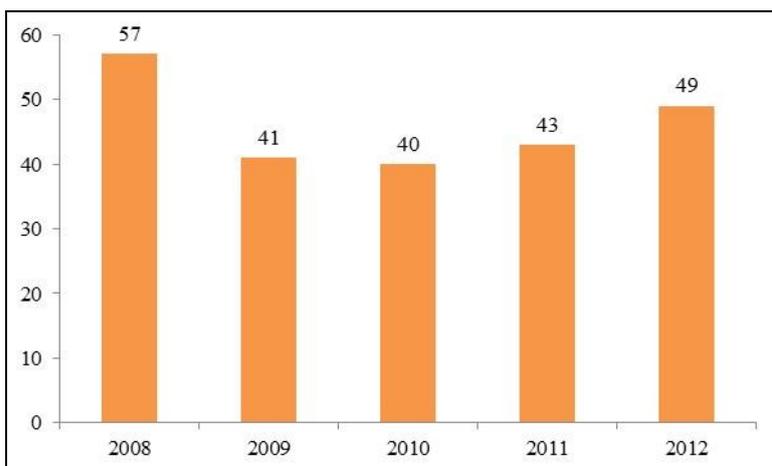


Figura 1 Artigos da RAM de 2008 a 2012

Fonte: Dados da pesquisa

4 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

A finalidade deste capítulo foi mobilizar a análise bibliométrica e de rede social dos 230 artigos publicados na RAM.

4.1 CARACTERÍSTICAS DE AUTORIA

As Figuras 2 e 3 visualizam respectivamente a autoria nos artigos; e a média de autores nos papers.

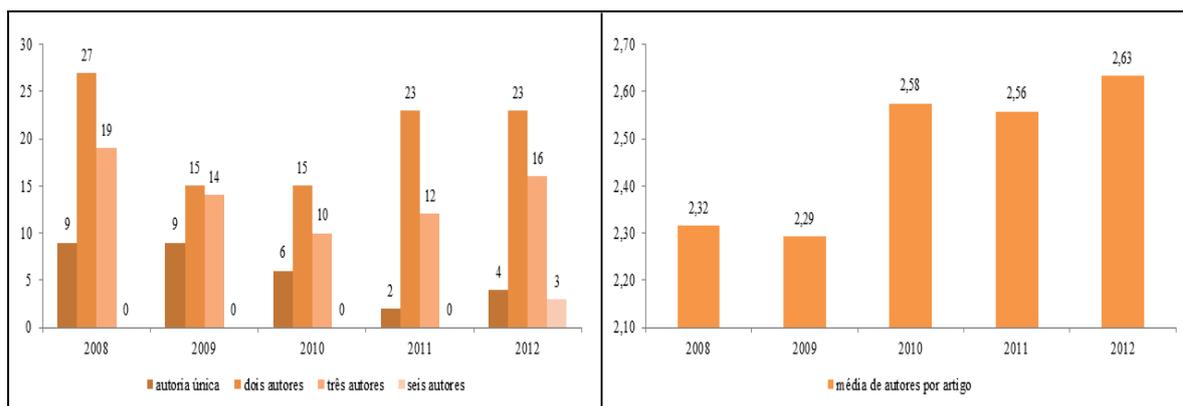


Figura 2 Autoria

Fonte: Dados da pesquisa

Figura 3 Média de autores por artigo

A Figura 2 mostra que as parcerias em autoria são predominantes, chegando a um percentual de 86,96%. E destas, a parceria de dois autores fica em evidência com 44,78%. Os estudos de Leite Filho e Siqueira (2007), Perdigão, Niyama e Santana (2010) e Ribeiro (2012)

corroboram com os dados salientados. Enfatiza-se aqui a importância das parcerias nas pesquisas, pois esta amplia as possibilidades de produção (BULGACOV; VERDU, 2001).

Já a Figura 3 enfatiza a média de autoria por artigo. É interessante notar que a partir de 2010, a média de autoria aumentou para 2,58 pesquisadores por artigo, tendo seu ápice em 2012, com 2,63 autores por manuscrito publicado. Entende-se com isso que as parcerias de quatro pesquisadores vêm aumentando e este dado vai ao encontro do que é visto na Figura 2, que enfatiza o crescimento destas parcerias a partir de 2010, chegando sem seu auge justamente no ano de 2010.

4.2 AUTORES MAIS PROFÍCUOS

A Figura 4 contempla os 492 autores envolvidos nesta pesquisa, enfatizando os 10 mais profícuos.

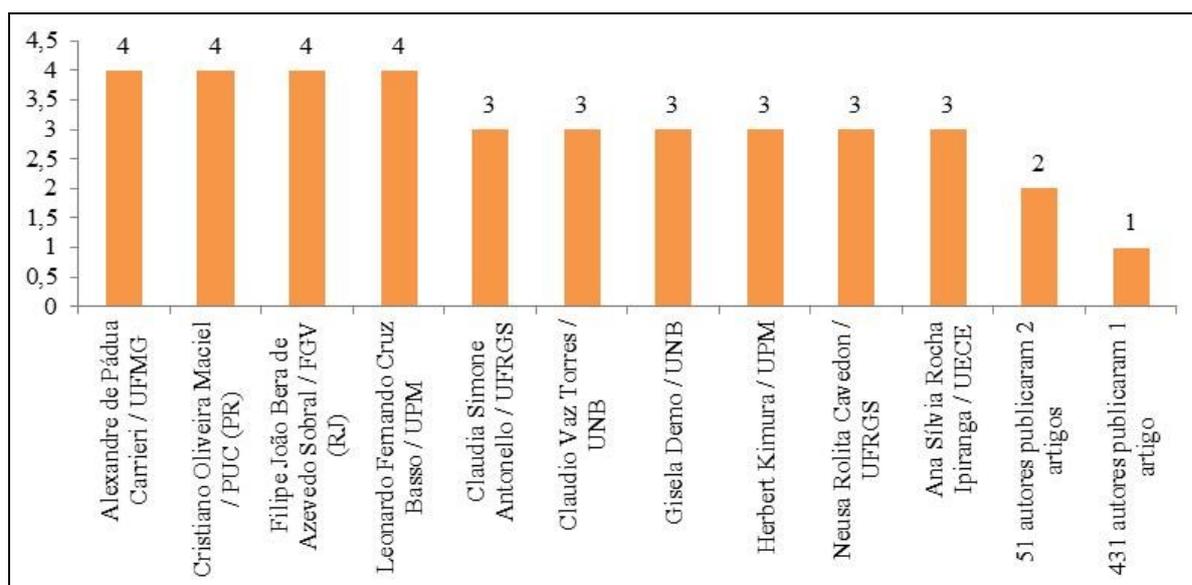


Figura 4 Autores

Fonte: Dados da pesquisa

Sendo assim, realçam-se os pesquisadores Alexandre de Pádua Carrieri, Cristiano Oliveira Maciel, Filipe João Bera de Azevedo Sobral e Leonardo Fernando Cruz Basso, como os mais prolíficos deste estudo, com quatro artigos publicados cada um. Em seguida, salientam-se também os articulistas: Claudia Simone Antonello, Claudio Vaz Torres, Gisela Demo, Herbert Kimura, Neusa Rolita Cavedon e Ana Sílvia Rocha Ipiranga, todos com três publicações cada um. Nota-se que destes 10 pesquisadores realçados, quatro são lotados em

IESs da região Sudeste, três com vínculos com instituições da região Sul, dois da região Centro-Oeste, e um da região Nordeste. Deste, as IESs que mais apareceram foram: UPM, UFRGS e UNB, que coincidentemente, também figuram como as mais produtivas deste trabalho (vide Figura 5).

Em suma, observou-se que 61 pesquisadores publicaram de dois a quatro artigos, e a grande maioria, ou seja, 431 publicaram apenas um artigo, equivalendo a aproximadamente 88% dos docentes deste estudo. Tal dado vai ao encontro a Lei de Lotka, que ressalta que poucos pesquisadores publicaram muito e que muito autores publicam pouco (LEITE FILHO; SIQUEIRA, 2007; RIBEIRO, 2012).

4.3 IESS COM MAIOR PRODUÇÃO

A Figura 5 mostra as 136 IESs envolvidas neste estudo, com destaque para as 18 com maior produção acadêmica.

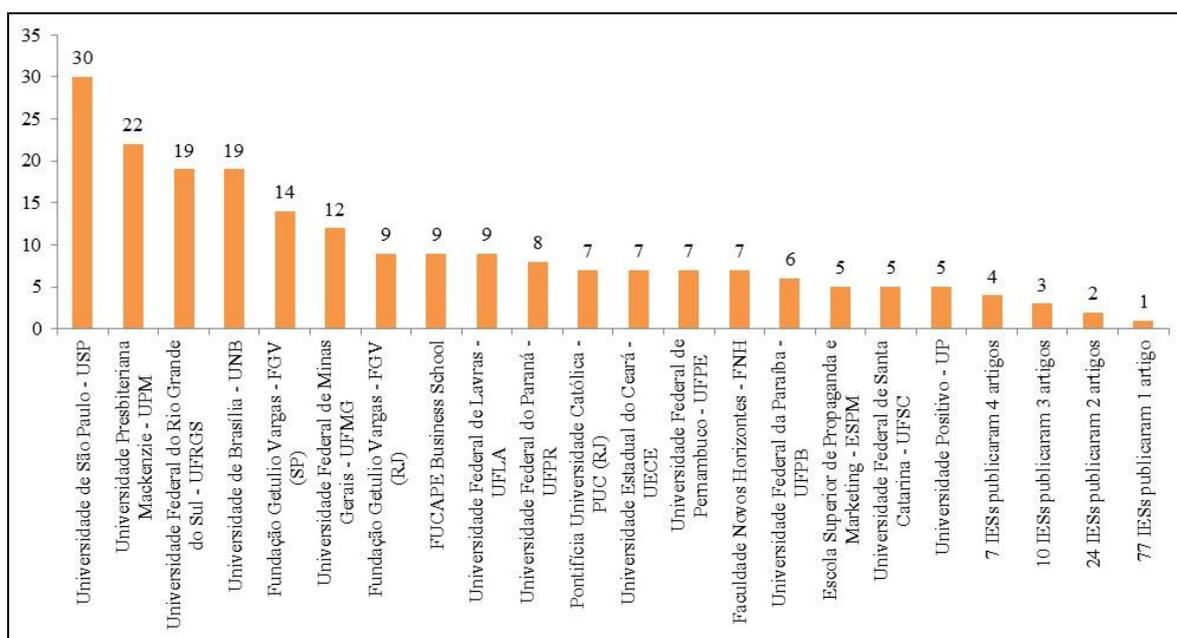


Figura 5 IESS

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando a Figura 5, constata-se a Universidade de São Paulo, como a IES que mais produziu artigos em cinco anos de estudo, 30 publicações. Em seguida vem a Universidade Presbiteriana Mackenzie, com 22 publicações. A Universidade Federal do Rio Grande do Sul e a Universidade de Brasília publicaram 19 *papers* cada uma. A Fundação Getúlio Vargas publicou 14 manuscritos e a Universidade Federal de Minas Gerais publicou 12.

Salientam-se que destas 18 IESs que mais publicaram, 10 são da região Sudeste, quatro são da região Sul, três da região Nordeste, uma da região Centro-Oeste. Estas informações corroboram com as descritas sobre a Figura 4.

De maneira geral, das 136 IESs identificadas nesta pesquisa, 59 publicaram de dois a 30 artigos (43,38%) e 56,62%, ou seja, 77 instituições de ensino, publicaram somente um manuscrito.

4.4 REDE DE COAUTORIA

A Figura 6 visualiza a rede de coautoria dos 492 pesquisadores envolvidos neste artigo.

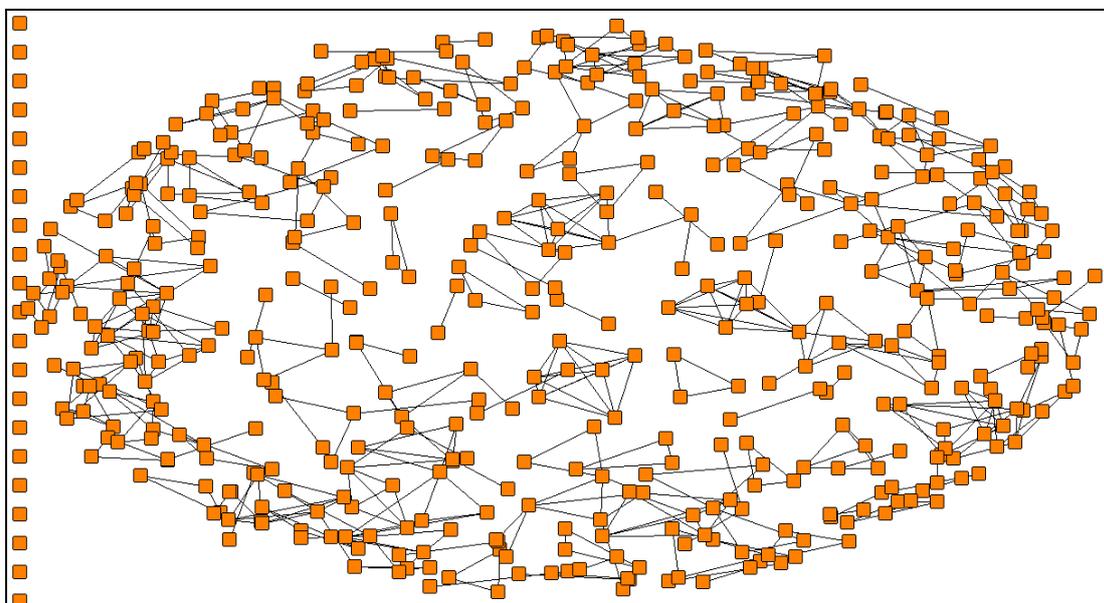


Figura 6 Rede de coautoria
Fonte: Dados da pesquisa

Mensurando a rede de coautoria, verificou-se que a mesma tem 1.032 laços e 492 nós. É interessante notar que apenas 21 autores publicaram sozinho, e 471 articulistas publicaram em parceria. Esta informação é confirmada por meio das Figuras 2 e 3.

Complementando e fomentando a Figura 6, tem a Figura 7, que realça a centralidade de grau (WASSERMAN; FAUST, 1994), destacando os pesquisadores mais centrais dos 230 artigos analisados.

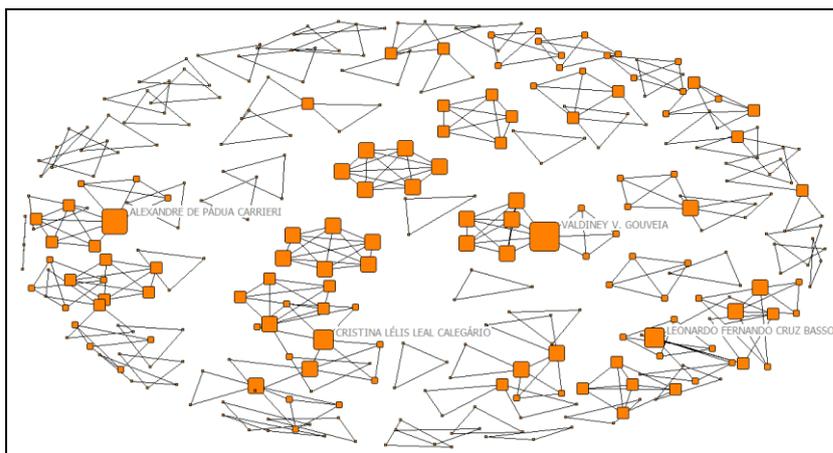


Figura 7 Centralidade de grau da rede de coautoria

Fonte: Dados da pesquisa

Observando a Figura 7, verifica-se que Gouveia, Carrieri, Calegário e Basso foram os autores mais centrais deste estudo. Destes, destacam-se Carrieri e Basso, por estarem entre os quatro mais profícuos articulistas desta pesquisa. Outras pesquisas de foco similar a esta, também colocaram em evidência a centralidade das redes de coautoria, foram elas: Bortollossi e Sampaio (2012) e Ribeiro (2012).

4.5 REDE SOCIAL DAS IESS

Já a Figura 8 visualiza a rede das 136 IESSs envolvidas nesta pesquisa, realçando também a centralidade de grau destas.

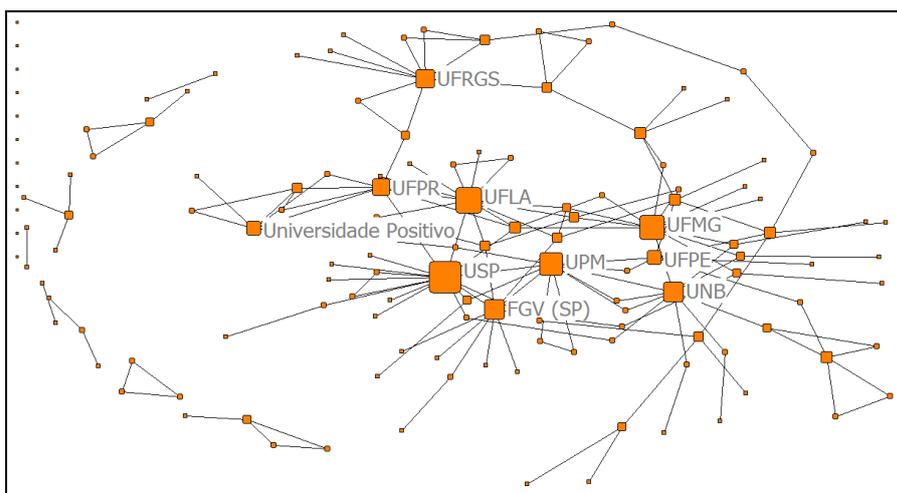


Figura 8 Centralidade de grau da rede das IESSs

Fonte: Dados da pesquisa

Em suma, a quantidade de pesquisadores vinculados as IESs, impactam diretamente na quantidade de artigos publicados por estas. Influenciando a *posteriori* também em suas respectivas centralidades de grau.

4.7 REDES DE COAUTORIA E DAS ABORDAGENS METODOLÓGICAS

Outra rede *two-mode* foi feita, e pode ser vista por meio da Figura 10, que ressalta a rede de coautoria e as abordagens metodológicas identificadas em 230 *papers* deste trabalho.

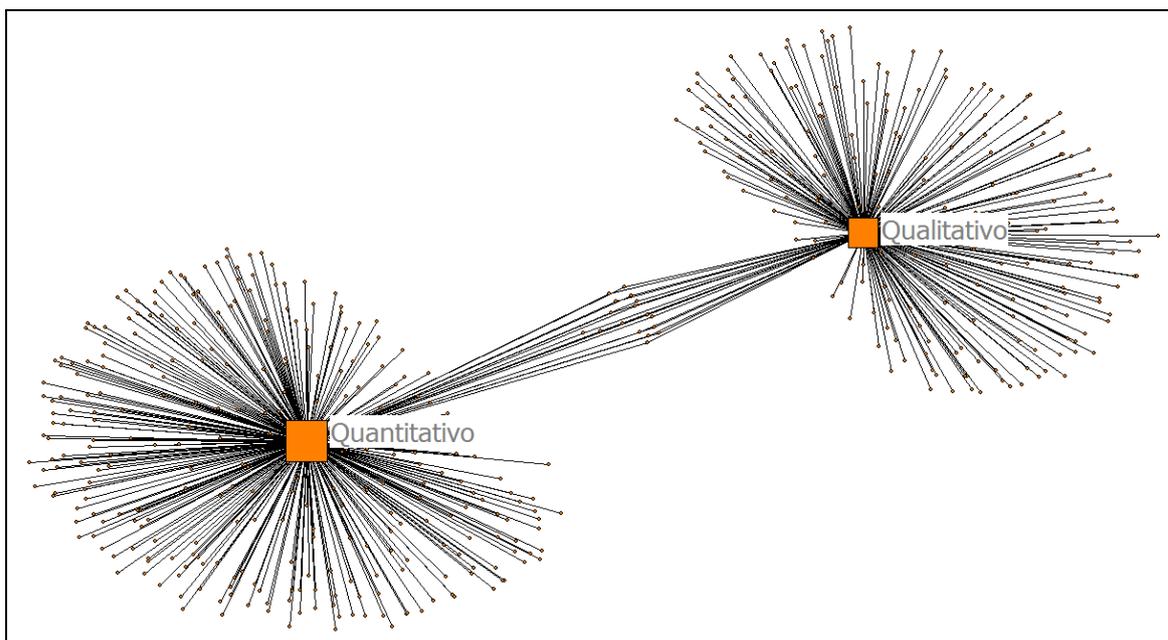


Figura 10 Rede de coautoria e das abordagens metodológicas
Fonte: Dados da pesquisa

Verificando a Figura 10, observa-se uma mínima vantagem da abordagem quantitativa em relação a qualitativa, no que se refere aos autores que trabalharam tais abordagens. Ou seja, tem-se mais pesquisadores trabalhando a pesquisa quantitativa neste estudo, isto é, tal abordagem foi predominante nos 230 manuscritos analisados.

4.8 SEÇÕES TEMÁTICAS E TEMAS ABORDADOS

A Tabela 1 contempla as três seções classificadas de acordo com RAM, são elas: Gestão Humana e Social nas Organizações, Finanças Estratégicas e Recursos e Desenvolvimento Empresarial. E a seção Ensino e Pesquisa que foi criada para colocar os *papers* que tinham relação maior com esta área.

Tabela 1 Seções temáticas e temas abordados

Seções temáticas/temas identificados/Anos	2008	2009	2010	2011	2012	Total	%
Gestão Humana e Social nas Organizações	12	15	21	25	19	92	40,00
Cultura	1	7	11	4	11	34	14,78
Internacionalização	1	1				2	0,87
Responsabilidade social	1		2	1		4	1,74
Gestão de pessoas	4		1	3	3	11	4,78
Aprendizagem	1	2	3	7	4	17	7,39
Estratégia	1			1	1	3	1,30
Tecnologia da informação	1	1				2	0,87
Capital intelectual	2			1		3	1,30
Sustentabilidade		1	1	4		6	2,61
Gestão ambiental		1		3		4	1,74
Justiça organizacional		1	2			3	1,30
Ética		1				1	0,43
Conflitos organizacionais			1	1		2	0,87
Finanças Estratégicas	9	13	7	8	14	51	22,17
Fundos de pensão	1					1	0,43
Ativo intangível	1					1	0,43
Estratégias	1	1			5	7	3,04
Mercado de capitais	3	2	3	1	1	10	4,35
Desempenho econômico-financeiro	1					1	0,43
Empresa familiar	2					2	0,87
Análise de riscos		3		1		4	1,74
Avaliação de resultados		1				1	0,43
Índices financeiros		1		1	3	5	2,17
Governança corporativa		1		2	1	4	1,74
Estrutura de capital		4				4	1,74
Demonstrações contábeis-financeiras			1			1	0,43
Investimentos			2	1	1	4	1,74
Custos de transação			1			1	0,43
Contabilidade internacional				1		1	0,43
Criação de valor				1		1	0,43
Redes neurais					1	1	0,43
Competitividade					1	1	0,43
Auditoria					1	1	0,43
Recursos e Desenvolvimento Empresarial	26	7	11	9	9	62	26,96
Marketing	12	4	3	1		20	8,70
Inovação	1	1	1	1	4	8	3,48
Modelos de gestão	1		1			2	0,87
Estratégias	2		1	2	3	8	3,48
Redes	2			2	2	6	2,61
Tomada de decisão	2		2			4	1,74
Competitividade	1					1	0,43
Empreendedorismo	4	2	2	3		11	4,78
Internacionalização	1					1	0,43
Tecnologia da informação			1			1	0,43
Ensino e Pesquisa	10	6	1	1	7	25	10,87
Produção acadêmica	3	4	1		1	9	3,91
Métodos de pesquisa	4	1			1	6	2,61
Práticas Didático Pedagógicas	3	1			5	9	3,91
Pesquisa bibliográfica				1		1	0,43
Total	57	41	40	43	49	230	100,00

Fonte: Dados da pesquisa

Analisando as quatro seções enfatizadas na Tabela 1, realça-se a seção Gestão Humana e Social nas Organizações, como a que obteve maior número de publicações neste estudo, com um total de 92, equivalendo a 40% do montante dos 230 manuscritos investigados. Em seguida tem a seção Recursos e Desenvolvimento Empresarial, com 26,96% do acumulados dos artigos.

Para completar e otimizar as informações descritas na Tabela 1, foi criada a Figura, que aborda e coloca em evidência os 10 temas mais publicados em cinco anos de estudo na RAM.

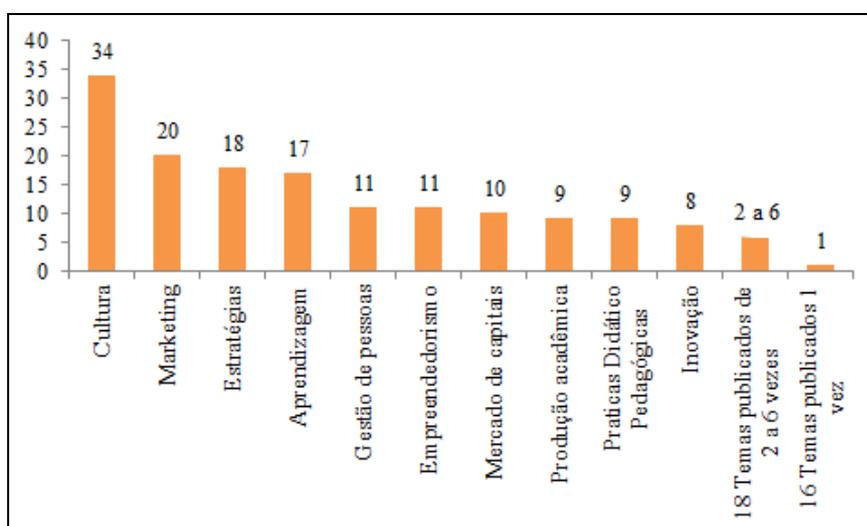


Figura 11 Temas mais publicados

Fonte: Dados da pesquisa

Averiguando a Figura 11, fica em destaque o tema Cultura, pois, foi colocado em realce em 34 publicações. A cultura cada vez mais se torna imprescindível para consolidar os valores que são compartilhados e o comportamento nas organizações, As intensas transformações impulsionadas por exigências do mercado, globalização da economia, informatização e competitividade têm apresentado desafios à gestão das organizações, demandando novas formas de diagnóstico na compreensão do comportamento organizacional (ESTIVALETE; ANDRADE, 2012).

Destacam-se também as temáticas: *Marketing*, *Estratégias*, *Aprendizagem*, *Gestão de pessoas*, *Empreendedorismo*, *Mercado de capitais*, *Produção acadêmica*, *Práticas Didático Pedagógicas* e *Inovação*, com, 20, 18, 17, 11, 11, 10, 9, 9 e 8 artigos publicados respectivamente.

A discussão sobre gestão estratégica se intensificou principalmente a partir dos meados do século passado (VALADÃO; SILVA, 2012), o estudo evidencia isso através dos 18 artigos que tratam do tema. É consensual entre os autores que a valorização dos colaboradores nas organizações assume relevância especial na atual era do conhecimento e em tempos de competitividade recrudescente (DEMO et.al., 2011). Os estudos da revista RAM evidenciam através de seus temas as tendências atuais de praticas desenvolvidas nas organizações.

De maneira macro, constatou-se que 28 temas foram publicados duas a 34 vezes e 16 assuntos só aparecem em destaque em publicações uma vez cada, o que pode representar temas novos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este artigo analisou o estado da arte da produção científica da Revista de Administração Mackenzie de 2008 a 2012. Para tanto, foi utilizada as técnicas bibliométricas e de rede social, por meio das seguintes variáveis. (I) características de autoria; (II) autores mais profícuos; (III) IESs com maior produção; (IV) rede de coautoria; (V) rede social das IESs; (VI) redes de coautoria e das IESs em conjunto; (VII) redes de coautoria e das abordagens metodológicas; e (VIII) seções temáticas e temas abordados.

Observou-se predomínio das publicações em parceria. Sendo que destas, os artigos de dois autores predominou. Segue, que os autores: Carrieri, Maciel, Sobral e Basso, foram os pesquisadores mais profícuos. É interessante salientar e destacar novamente Carrieri e Basso, por seus destaques respectivos nas centralidade de grau da rede de coautoria, que tem alta centralidade.

Outra rede com alta centralidade de grau, é a rede das IESs. As IESs: USP, UFMG, UFPA, UFPA, UFLA, UPM, UNB, FGV (SP), UFRGS, UFPR, UFPE e Universidade Positivo, foram as mais centrais, sendo que destas, enfatizam-se a USP, UPM, UFRGS, UNB, FGV (SP) e UFMG, como também as mais profícuas deste estudo. Tal dado é confirmado mediante a Figura 9.

Este estudo também realçou os temas mais abordados em cinco anos de estudo na RAM, que foram: Cultura, *Marketing*, Estratégias, Aprendizagem, Gestão de pessoas, Empreendedorismo, Mercado de capitais, Produção acadêmica, Praticas Didático Pedagógicas e Inovação.

Este estudo limitou a análise da produção científica dos últimos cinco anos da RAM, com isso, sugere-se expandir esta análise, para desde o início das publicações desta revista, que iniciou-se em 2000, sendo assim, seria 13 anos de estudo (2000 a 2012). Sugere-se uma análise de conteúdo dos 44 temas identificados neste trabalho, afim de que se consiga entender melhor os temas mais vistos e os que foram poucos enfatizados nesta pesquisa. Outra sugestão é o aperfeiçoamento da análise de redes sociais, mediante, estatística mais avançada, ou seja, estatística multivariada.

REFERÊNCIAS

- ALBUQUERQUE FILHO, J. B.; MACHADO-DA-SILVA, C. L. Práticas organizacionais e estrutura de relações no campo do desenvolvimento metropolitano. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 626-646, 2009.
- ALVARADO, R. U. A bibliometria no Brasil. **Ciência da Informação**, v. 13, n. 2, 1984.
- ARAÚJO, U. P.; ANTONIALLI, L. M.; BRITO, M. J. de; GOMES, A. F.; OLIVEIRA, R. F. de. Consustanciação da imagem da Embrapa no campo científico. **Revista de Administração Pública**, v. 45, n. 3, p. 775-811, 2011.
- BEUREN, I. M.; SOUZA, J. C. de. Em busca de um delineamento de proposta para classificação dos periódicos internacionais de contabilidade para o Qualis Capes. **Revista Contabilidade & Finanças**, v. 19, n. 46, p. 44-58, 2008.
- BORBA, M. L. de; HOELTGEBAUM, M.; SILVEIRA, A. A produção científica em empreendedorismo: análise do Academy of Management Meeting: 1954-2005. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 2, p. 169-206, 2011.
- BORTOLLOSI, L. N.; SAMPAIO, M. A produção acadêmica publicada na revista *Gestão & Produção* de 1999 a 2010: tendências e direções para pesquisas futuras. **Gestão & Produção**, v. 19, n. 1, p. 189-201, 2012.
- BRUNOZI JÚNIOR, A. C.; EMMENDOERFER, M. L.; ABRANTES, L. A.; KLEIN, T. C. Revista Contabilidade & Finanças – USP: uma análise do perfil da produção científica de 1989 a 2009. **Revista Universo Contábil**, v. 7, n. 4, p. 39-59, 2011.
- BULGACOV, S.; VERDU, F. C. Redes de pesquisadores da área de administração: um estudo exploratório. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 5, n. Edição Especial, p. 163-182, 2001.
- CALABRETTA, G.; DURISIN, B.; OGLIENGO, M. Uncovering the intellectual structure of research in business ethics: a journey through the history, the classics, and the pillars of Journal of Business Ethics. **Journal of Business Ethics**, v. 104, p. 499-524, 2011.

CARDOSO, R. L.; NETO, O. R. de M.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Pesquisa científica em contabilidade entre 1990 e 2003. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 2, p. 34-45, 2005.

CARVALHO, K. L. de; SARAIVA JÚNIOR, A. F.; FREZATTI, F.; COSTA, R. P. da. A contribuição das teorias do ciclo de vida organizacional para a pesquisa em contabilidade gerencial. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 11, n. 4, p. 98-130, 2010.

CRUZ, A. P. C. da; ESPEJO, M. M. dos S. B.; COSTA, F.; ALMEIDA, L. B. de. Perfil das redes de cooperação científica: congresso USP de controladoria e contabilidade – 2011 a 2009. **Revista de Contabilidade & Finanças**, v. 22, n. 55, p. 64-87, 2011.

DEMO, G.; FOGAÇA, N.; NUNES, I.; EDREI, L.; FRANCISCHETO, L. Políticas de gestão de pessoas no novo milênio: cenário dos estudos publicados nos periódicos da área de administração entre 2000 e 2010. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 12, n. 5, p. 15-42, 2011.

DURISIN, B.; CALABRETTA, G.; PARMEGGIANI, V. The intellectual structure of product innovation research: a bibliometric study of the Journal of Product Innovation Management, 1984-2004. **Journal of Product Innovation Management**, v. 27, p. 437-451, 2010.

ESPEJO, M. M. dos S. B.; CRUZ, A. P. C. da; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T.; ALMEIDA, L. B. de. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. **Revista de Informação Contábil**, v. 3, n. 3, p. 94-116, 2009.

ESTIVALETE, V. F. B.; ANDRADE, T. A influencia dos valores organizacionais na percepção de suporte organizacional com base na concepção dos colaboradores do setor bancário. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 3, p. 210-244, 2012.

FERNANDEZ-ALLES, M.; RODRÍGUEZ-RAMOS, A. Intellectual structure of human resources management research: a bibliometric analysis of the journal human resource management, 1985-2005. **Journal of the American Society for Information Science and Technology**, v. 60, n. 1, p. 161-175, 2009.

FERREIRA, M. C.; FERNANDES, H. de A.; SILVA, A. P. C. e. Valores organizacionais: um balanço da produção nacional no período de 2000 a 2008 nas áreas de administração e psicologia. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 3, p. 84-100, 2009.

FERREIRA, M. P.; PINTO, C. F.; GASPAR, L. F.; SERRA, F. A. R. John Dunning's influence in international business/strategy research: a bibliometric study in the strategic management journal. **Journal of Strategic Management Education**, v. 7, n. 2, p. 1-24, 2011.

FRANCISCO, E. de R. RAE-eletrônica: exploração do acervo à luz da bibliometria, geonálise e redes sociais. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 280-306, 2011.

GALLON, A. V.; SOUZA, F. C. de; ROVER, S.; BELLEN, H. M. van. Um estudo longitudinal da produção científica em administração direcionada à temática ambiental. **Revista Alcance**, v. 15, n. 1, p. 81-101, 2008.

_____; _____; _____.; ENSSLIN, S. R. Um estudo reflexivo da produção científica em capital intelectual. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 4, p. 142-172, 2008.

GRAEML, A. R.; MACADAR, M. A. Análise de citações utilizadas em ADI: 10 anos de anais digitais do Enanpad (1997-2006). **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 1, p. 122-148, 2010.

GUIMARÃES, T. de A.; GOMES, A. de O.; ODELIUS, C. C.; ZANCAN, C.; CORRADI, A. A. A rede de programas de pós-graduação em administração no Brasil: análise de relações acadêmicas e atributos de programas. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, n. 4, p. 564-582, 2009.

HOFFMAN, D. L.; HOLBROOK, M. B. The intellectual structure of consumer research: a bibliometric study of author cocitations in the first 15 years of the Journal of Consumer Research. **Journal of Consumer Research**, v. 19, p. 505-517, 1993.

LEITE FILHO, G. A.; SIQUEIRA, R. L. Revista Contabilidade & Finanças USP: uma análise bibliométrica de 1999 a 2006. **Revista de Informação Contábil**, v.1, n. 2, p. 102-119, 2007.

MASCARENHAS, A. O.; ZAMBALDI, F.; MORAES, E. A. de. Rigor, relevância e desafios da academia em administração: tensões entre pesquisa e formação profissional. **Revista de Administração de Empresas**, v. 51, n. 3, p. 265-279, 2011.

MCMILLAN, G. S.; CASEY, D. L. Research note: identifying the invisible colleges of the british journal of industrial relations: a bibliometric and social network approach. **British Journal of Industrial Relations**, v. 45, n. 4, p. 815-828, 2007.

MELLO, C. M. de; CRUBELLATE, J. M.; ROSSONI, L. Dinâmica de relacionamento e prováveis respostas estratégicas de programas brasileiros de pós-graduação em administração à avaliação da Capes: proposições institucionais a partir da análise de redes de co-autorias. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 14, n. 3, p. 434-457, 2010.

_____; _____; _____. Redes de coautoria entre docentes de programas brasileiros de pós-graduação (stricto sensu) em administração: aspectos estruturais e dinâmica de relacionamento. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 5, p. 130-153, 2009.

OLIVEIRA, D. de; WALTER, S. A.; BACH, T. M. Critérios de validade em pesquisas em estratégia: uma análise em artigos publicados no Enanpad de 1997 a 2010. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 6, p. 225-254, 2012.

PAIVA, K. C. M. de; OLIVEIRA, M. C. de S. M. de; MELO, M. C. de O. L. Produção científica brasileira sobre empresa familiar – um metaestudo de artigos publicados em anais

de eventos da Anpad no período de 1997-2007. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 6, p. 148-173, 2008.

PERDIGÃO, L. Z.; NIYAMA, J. K.; SANTANA, C. M. Contabilidade, gestão e governança: análise de doze anos de publicação (1998 a 2009). **Contabilidade, Gestão e Governança**, v. 13, n. 3, p. 3-16, 2010.

RAMOS-RODRÍGUEZ, A. R.; RUÍZ-NAVARRO, J. Changes in the intellectual structure of strategic management research: a bibliometric study of the strategic management journal, 1980-2000. **Strategic Management Journal**, v. 25, p. 981-1004, 2004.

Revista de Administração Mackenzie. **Foco e escopo**. Disponível em: <
<http://editorarevistas.mackenzie.br/index.php/RAM/about/editorialPolicies#focusAndScope>>.
Acesso em: 28 jul.2013.

RIBEIRO, H. C. M. Brazilian Business Review: um estudo sob a ótica da bibliometria e da rede social de 2004 a 2011. **Revista de Gestão, Finanças e Contabilidade**, v. 2, n. 3, p. 86-104, 2012.

ROBERTSON, C. J. An analysis of 10 years of business ethics research in Strategic Management Journal: 1996-2005. **Journal of Business Ethics**, v. 80, p. 745-753, 2008.

ROCHA, A. C. da; CAMARGO, C. R.; KNEIPP, J. M.; ÁVILA, L. V.; MADRUGA, L. R. da R. G. Um panorama sobre os estudos relacionados à temática educação e sustentabilidade. **Revista GUAL**, v. 6, n. 2, p. 160-184, 2013.

ROSSONI, L.; GUARIDO FILHO, E. Onipresença nos conselhos editoriais: prestígio e cerimonialismo na atividade científica. **REDES – Revista Hispana para el Análisis de Redes Sociales**, v. 22, n. 8, p. 189-218, 2012.

SCHARF, E. R.; VIEIRA, F. G. D.; KRAUSE, R. Estudos sobre identidade de marca: uma análise sobre a produção acadêmica brasileira de 1997 a 2011. **Revista Eletrônica de Gestão Organizacional**, v. 11, n. 1, p. 34-61, 2013.

SOUZA, F. J. V. de; SILVA, M. C. da; ARAÚJO, A. O.; SILVA, J. D. G. da. Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ: uma análise de oito anos de publicação (2003 a 2011). **Revista de Administração, Contabilidade e Sustentabilidade**, v. 2, n. 3, p. 69-85, 2012.

TAKAHASHI, A. R. W.; FISCHER, A. L. Debates passados, presentes e futuros da aprendizagem organizacional – um estudo comparativo entre a produção acadêmica nacional e internacional. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 10, n. 5, p. 53-76, 2009.

VALADÃO, J. A. D.; SILVA S. S. S. Justaposições da estratégia como prática e processos de estratégia: antes da visão pós-processual da estratégia. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 13, n. 2, p. 171-195, 2012.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis**: methods and applications. Cambridge: Cambridge University Press, 1994.

WOOD JR., T.; CHUEKE, G. V. Ranking de produção científica em administração de empresas no Brasil. **Revista de Administração Mackenzie**, v. 9, n. 4, p. 13-31, 2008.